

CARTA AO CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS **EM DEFESA DO CAJUEIRO**

Setembro de 2019

Na tarde de 11 de agosto de 2019, cerca de 150 entidades da sociedade civil em nível estadual, nacional e internacional publicaram a “**Carta Pública Urgente em Defesa do Cajueiro**” (anexa). Nela, manifestaram sua indignação contra a iminente ameaça de despejo forçado de moradores da comunidade do Cajueiro, em São Luís-MA, para a construção de um porto privado da empresa TUP Porto São Luís S/A - vinculada à WTorre - e com investimentos do capital chinês em um projeto apoiado pelo governo estadual.

Naquele mesmo dia, cerca de 50 moradores do Cajueiro acamparam em frente ao Palácio dos Leões (sede do Governo do Estado do MA). A pauta consistia no pedido de informação sobre a data exata em que a operação de reintegração de posse seria realizada e na continuidade dos procedimentos de mediação envolvendo empresa e governo.

Apesar da reivindicação, no dia seguinte, 12 de agosto, enquanto os manifestantes aguardavam respostas em frente ao Palácio, uma brutal operação surpresa de reintegração de posse envolvendo mais de 150 policiais militares foi realizada no Cajueiro. As famílias afetadas não tiveram sequer oportunidade de se prepararem para a destruição.

Na operação de remoção coletiva não foram observadas determinações básicas contidas no **Manual de Diretrizes da Ouvidoria Agrária Nacional** para cumprimento de despejos forçados bem como aquelas previstas na **Resolução nº 10/2018 do Conselho Nacional de Direitos Humanos**. Além disso, há sérios indícios de grilagem de terras na titularidade dominial apresentada pela empresa e suscitadas judicialmente pela Promotoria Agrária com apoio do GAECO MPEMA.

Uma parte dos manifestantes decidiu permanecer em frente ao Palácio dos Leões na noite de 12 de agosto. Dentre eles, alguns haviam perdido suas casas no despejo forçado. Para surpresa geral, por volta da meia-noite, o Secretário de Segurança Pública e o Chefe do Gabinete Militar do Governo do Estado comandaram o Batalhão de Choque da PM na retirada dos manifestantes, em mais uma operação policial arbitrária. Idosos e crianças despejados do Cajueiro foram acordados e expulsos da frente do Palácio dos Leões com bombas de gás lacrimogêneo. Advogados não puderam ter acesso aos moradores, um dos advogados levou tiros de balas de borracha.

Nas duas semanas seguintes, foram observados homens não identificados infiltrados em reuniões de movimentos sociais. Não pertencem a entidades da sociedade civil nem são do Cajueiro. Há fotos e vídeos de alguns deles. Estavam monitorando legítima manifestação popular.

As obras no Cajueiro prosperam para instalação do porto privado e os impactos socioambientais e a destruição dos modos de vida tradicionais serão irreversíveis. Novos despejos estão previstos para breve.

O território do Cajueiro serve a centenas de famílias de outras localidades que dependem de sua preservação para subsistência alimentar. Ademais, o porto privado representa a vertiginosa expansão do agronegócio e de grandes empreendimentos com capital transnacional e impactos diretos e graves em centenas de comunidades tradicionais por todo o Maranhão e em outros estados. O Cajueiro é um território cuja destruição transcenderá os limites da capital do Maranhão.

É por isso que as entidades que ora assinam este documento solicitam que o Conselho Nacional de Direitos Humanos se faça presente à comunidade do Cajueiro com a maior brevidade possível e escute diretamente os pescadores tradicionais, agricultores familiares, quebradeiras de coco babaçu, moradores antigos, comunidades tradicionais que por lá vivem e estão diante de iminente destruição.

É um grupo minoritário dentro de uma realidade plural e complexa, mas são os que mais sofrerão impactos e estão com menor canal de manifestação pública de suas demandas.

Contam com o Conselho Nacional de Direitos Humanos como espaço de esperança e luta democrática.

CARTA AO CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS **EM DEFESA DO CAJUEIRO**

Assinam:

1. Agência Tambor
2. ASSOCIAÇÃO Nacional dos Docentes do Ensino Superior –ANDES - Sindicato Nacional
3. Animação dos Cristãos no Meio Rural (ACR/MA)
4. APRUMA – Sessão Sindical do ANDES – Sindicato Nacional da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
5. Articulação Amazônia da Comissão Pastoral da Terra (formada pelas Regionais da CPT no MA, PA, TO, AM, MT, AC, AP, RR e RO)
6. Articulação de Mulheres Ufmista
7. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)
8. Associação Agroecológica Tijupá
9. Associação de Combate aos Poluentes
10. Associação de Moradores Residencial Eugênio Pereira
11. Associação de Moradores Santa Quitéria – Bacabeira/MA
12. Associação de Mulheres Semeando a Resistência – Rosário/MA
13. Associação de Mulheres Unidas pela Agroecologia – Morros/MA
14. Associação de Mulheres Unidas pelo Bem Viver – Rosário/MA
15. Associação de Saúde Socioambiental
16. Associação de Trabalhadores Rurais de Mojó e Montanha Russa – Paço do Lumiar/MA
17. Associação dos Apicultores e Apicultoras de Presidente Juscelino (AAAPJ)
18. Associação Quilombola de Aldeia Velha
19. Associação Quilombola do Território Tambá
20. Banco de Dados das Lutas e Resistências à Política de Modernização Territorial no Vale do Jaguaribe da Universidade Federal do Ceará (DATALURE-UECE)
21. Bicuda Ecológica
22. CÁRITAS Brasileira – Regional Maranhão
23. Central Sindical Popular – CSP Conlutas
24. Clube de Mães da Pindoba – São Luís/MA
25. Coletivo Negro da UFMA (CONEGRU)
26. Coletivo de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Maranhão (CMTR MA)
27. Coletivo Teatro da Sacola – São Luís/MA e Brasília/DF
28. Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil do Maranhão (CDH OAB/MA)
29. Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese São Luís-MA
30. Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (CONFREM)
31. Comissão Pastoral da Terra – Maranhão (CPT/MA)
32. Comissão Pastoral da Terra – Mato Grosso (CPT MT)
33. Conselho Gestor da Reserva Extrativista do Tauá Mirim
34. Conselho Indigenista de Roraima
35. Conselho Indigenista Missionário (CIMI MA)
36. Conselho Pastoral dos Pescadores
37. Cooperativa Agroecológica e Solidária da Região do Baixo Munim (COOPERMUNIM)
38. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
39. Corrente Afronte do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL)
40. Corrente Resistencia do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL)
41. Corrente Socialista dos Trabalhadores do Partido Socialismo e Liberdade (CST- PSOL)
42. Diretório Estadual do Partido Socialismo e Liberdade no Maranhão (PSOL-MA)
43. Diretório Municipal do Partido Socialismo e Liberdade – São Luís/MA
44. Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE)
45. Força Sindical

CARTA AO CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS **EM DEFESA DO CAJUEIRO**

46. Fórum Carajás
47. Fórum Maranhense de Segurança Alimentar e Nutricional (FMSAN)
48. Fórum SUAPE (PE)
49. Fóruns e Redes da Cidadania
50. Frente dos Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos (C.As e D.As) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
51. *Grain*
52. Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Popular (GEPEEP)
53. Grupo de Estudos de Dinâmicas Territoriais (GEDITE-MA)
54. Grupo de Estudos Regionais Socioespaciais da Universidade Federal de Alenas (GERES/UNIFAL)
55. Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato da Universidade Federal da Paraíba (GETEC/UFPB)
56. Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente da Universidade Federal do Maranhão (GEDMMA/ UFMA)
57. Grupo de Pesquisa e Extensão Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade (PoEMAS)
58. Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade da Universidade Federal do Mato Grosso (GECA/UFMT)
59. Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade da Universidade Federal do Mato Grosso (GECA/UFMT)
60. Grupo de Trabalho Fronteira, Regionalização e Globalização do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)
61. Grupo Novo Olhar – Bacabeira/MA
62. Jornal Vias de Fato
63. Laboratório de Estudos Regionais e Agrários no Sul e Sudeste do Pará da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (LERASSP/UNIFESSPA)
64. Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade Federal do Sergipe (LABERUR/UFS)
65. Laboratório de Estudos Territoriais Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (LABET/UFMS)
66. Laboratório de Geografia Agrária da Universidade Federal de Uberlândia (LAGEA/UFU)
67. Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (GEOLUTAS/UNIOESTE)
68. Laboratório de Geografia e Dinâmicas Territoriais de Goiás da Universidade Federal de Goiás (LAGET/UFG)
69. Movimento da Saúde dos Povos (MSP)
70. Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP)
71. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
72. Movimento em Defesa da Ilha
73. Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB)
74. Movimento Mulheres em Luta (MML/MA)
75. Movimento Quilombo Brasil
76. Movimento Quilombola do Maranhão (MOQUIBOM)
77. Movimento Revolucionário Socialista (MRS)
78. Núcleo de Estudo em Agroecologia do Instituto Federal do Maranhão – Monte Castelo (NEA/IFMA Monte Castelo).
79. Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e Indígena do Instituto Federal do Maranhão de Pinheiro (NEABI/IFMA-Pinheiro)
80. Núcleo de Estudos Agrários da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NEAG/UFRGS)

CARTA AO CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS **EM DEFESA DO CAJUEIRO**

81. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Questões Agrárias da Universidade Federal do Maranhão (NERA/UFMA)
82. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento, Espaço e Conflitualidade da Universidade Federal do Pará (NEADEC/UFPA)
Núcleo de Estudos em Agroecologia Orgânica (NEA Mearim)
83. Núcleo de Estudos Territoriais e Agrários da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (NATERRA/UFTM)
84. Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária da Universidade Estadual de São Paulo – Presidente Prudente (NERA/UNESP – P. Prudente)
85. Observatório Conflitos do Extremo Sul
86. ONG Advocacia Negra
87. Ong Arte-Mojó – Paço do Lumiar-MA
88. Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU)
89. RE(O)CUPA - Resistência Cultural Upaon-Açu
90. Red Mexicana de Acción Frente ao Libre Comercio (RMALC)
91. Rede Brasileira de Justiça Ambiental (RBJA)
92. Rede de Agroecologia do Maranhão (RAMA)
93. Rede Justiça nos Trilhos (JnT)
94. Rede Sindical Internacional
95. Regional Nordeste 5 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB NE5)
96. Revista Amazonas
97. Seminário Permanente de Estudos Chicanos y de Fronteras do Instituto Nacional de Antropología e História – México (SPECHF/DEAS/INAH)
98. Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEBMA)
99. Sindicato dos Químicos do Maranhão
100. Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão (SINDSALEM)
101. Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal e MPU no Maranhão (SINTRAJUFE/MA)
102. Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais, Órgãos Classistas, Entidades Não Governamentais e Partidos Políticos no Estado do *Maranhão* (SINTES/MA)
103. Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) Campus Monte Castelo
104. Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) - Seção Maracanã
105. *Sindicato* dos Trabalhadores nas Indústrias *Químicas* e Farmacêuticas do Estado do *Maranhão* (STIQF-MA)
106. TV Comunidades
107. União das Associações das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão (UAEFAMA)
108. União das Associações de Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Município de Itapecuru Mirim/Maranhão (*Uniquita*)
109. União de Moradores do Rio dos Cachorros
110. União dos Moradores do Taim